# Grupo Energisa

# Apresentação Institucional e Financeira

## Exercício 2010



# Apresentação

1. Grupo Energisa
2. Aspectos Operacionais
3. Aspectos Financeiros
4. Estratégia

# 1. Grupo Energisa



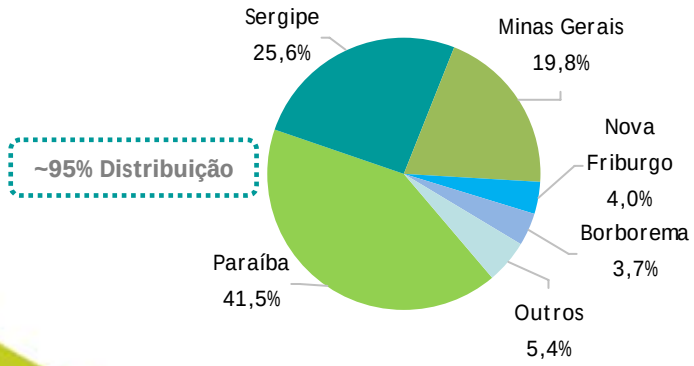
# Grupo Energisa - 106 anos de história...

- O Grupo Energisa atua no setor de infraestrutura de energia elétrica, com foco em:
  - Distribuição de energia elétrica nos estados de Sergipe, Paraíba, Minas Gerais e Rio de Janeiro;
  - Geração de energia através de fontes renováveis;
  - Comercialização e serviços correlatos de geração, transmissão e distribuição de energia.

## Destaques da Companhia

| Dados Operacionais | |
|---|---|
| Funcionários | 5.220 |
| Área Total (km²) | 91.180 |
| Consumidores (mil) | 2.338 |
| Mercado Cativo (GWh) | 7.133 |
| Capacidade Instalada projetada (MW) (1) | 345 |
| **Dados Financeiros** | |
| Receita Líquida (R$ MM) | 2.154 |
| EBITDA Ajustado (R$ MM) | 553 |
| Dívida Líquida / EBITDA Ajustado | 2,4x |

## EBITDA Ajustado – Divisão por Subsidiárias




## Presença Local



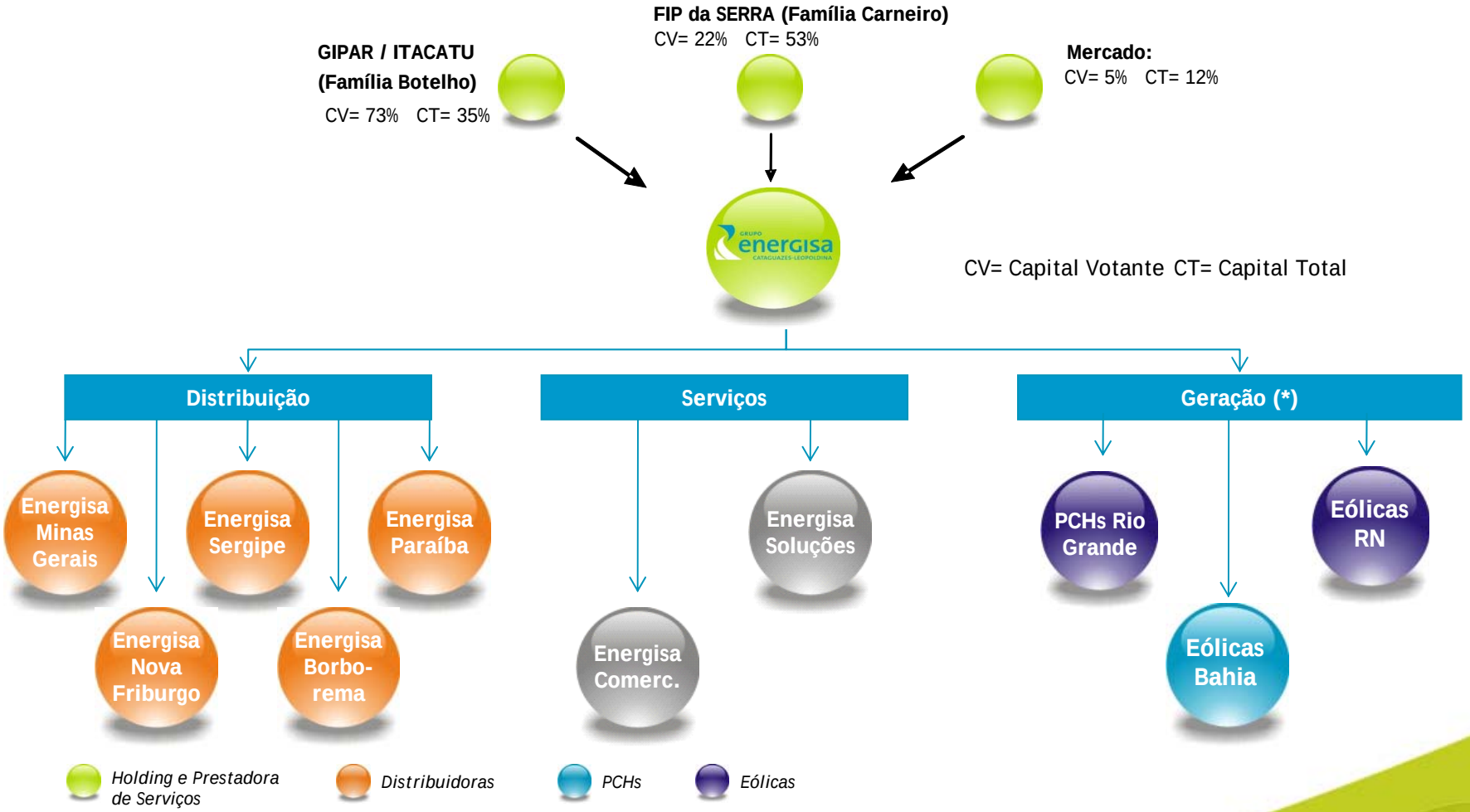

**5 Concessões de Distribuição**
**20 Projetos de geração (1)**
**2 Empresas de Serviços.**

(1) Inclui a capacidade instalada de 18MW em operação, 171MW em construção e 156 MW em desenvolvimento.

Uma Única Direção, um Universo de Possibilidades.

# Estrutura Societária

- Eficiência Societária: estrutura horizontal, sem diluição de resultados e fluxo de caixa. A Energisa detêm 100% de todas as suas subsidiárias.




(*) Geração Rio Grande possui 3 PCHs (sendo 21 MW em construção e 10 MW em operação), Eólicas RN contempla 5 projetos eólicos em construção (150 MW vencedores no LFA 2010) e Eólicas Bahia considera 4 projetos eólicos em fase de desenvolvimento (86 MW).

# Grupo Energisa - Destaques Financeirosde 2010

- **Receita Operacional Bruta:** R$ 3.151 milhões;
- **EBITDA Ajustado (*):** R$ 553 milhões;
- **Resultado Financeiro Líquido:** (R$ 99 milhões);
- **Lucro Líquido:** R$ 195 milhões;
- **Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras:** R$ 564 milhões (1,8 vezes a Dívida de Curto Prazo Consolidada);
- **Dívida Total Líquida:** R$ 1.306 milhões;
- **Dívida Total Líquida / EBITDA Ajustado:** 2,4 vezes; e
- **Prazo Médio das Dívidas:** 5 anos.

(*) EBITDA Ajustado: Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.

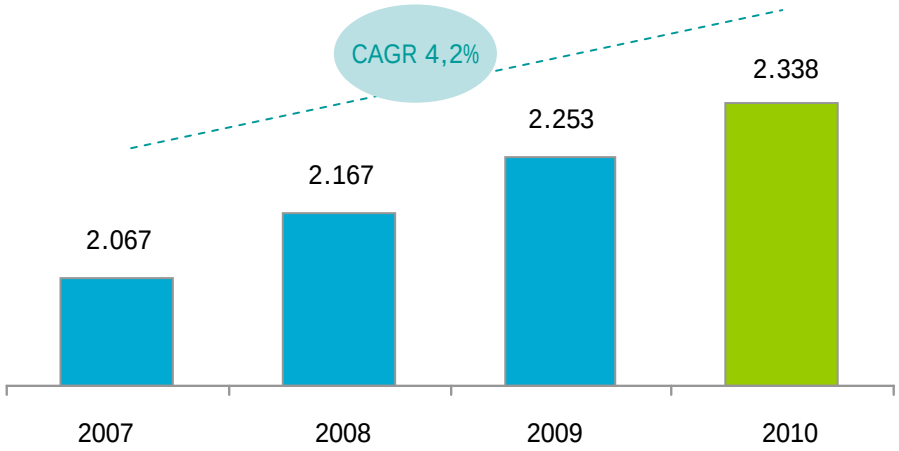
# 2. Aspectos Operacionais



# Mercado em constante crescimento

- Crescimento relevante e sustentado, característica de regiões em forte desenvolvimento;
- Mais de 130 mil domicílios já ligados pelo programa “Luz para Todos” até dezembro de 2010, devendo atingir a meta de 141 mil ligações ao final de 2011;
- Evolução do número de consumidores (+ 3,8% em 2010) é um importante pilar de sustentação do crescimento das vendas de energia.

## Número de Consumidores (mil)



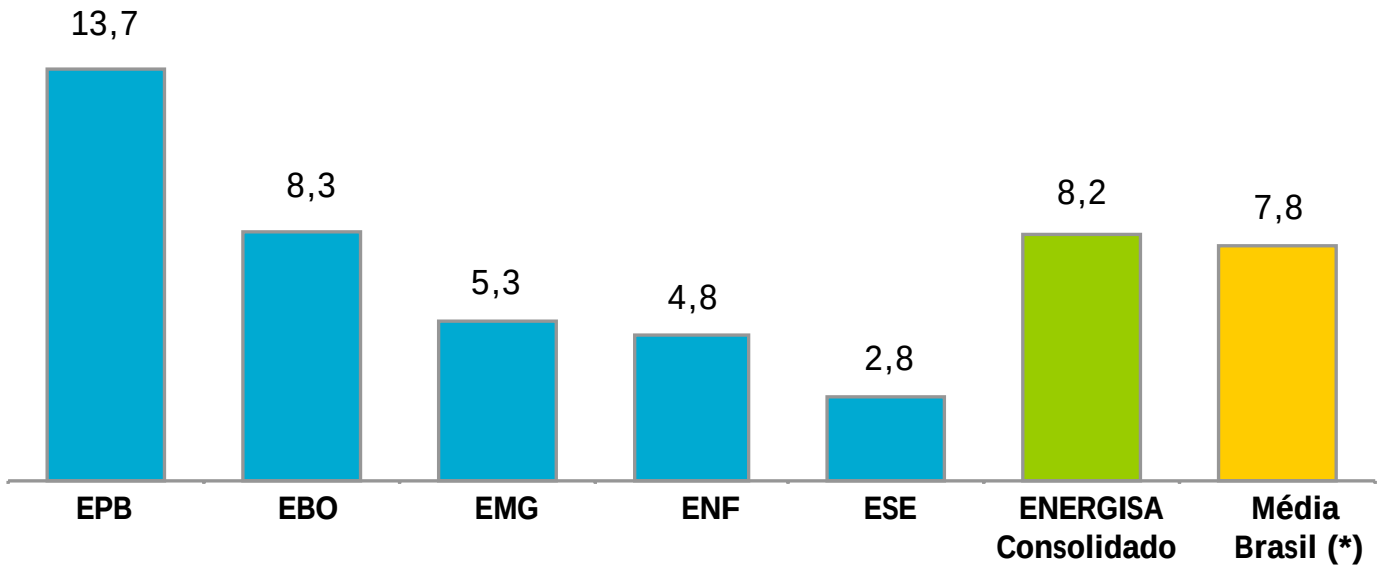

## Distribuição do Consumo

| Consumo | # Consumidores | GWh | |
|---|---|---|---|
| EMG | 16,4% | 15,6% | 20% SE |
| ENF | 4,0% | 4,6% | |
| ESE | 25,5% | 28,7% | 80% NE |
| EPB | 47,1% | 42,7% | |
| EBO | 7,1% | 8,4% | |
| **TOTAL** | **100,0%** | **100,0%** | |

# Demanda de energia

- Distribuidoras do Grupo Energisa operam em regiões de alto crescimento de consumo;
- Segmentos residencial e comercial (de maior contribuição à margem de EBITDA) representam 65% das receitas e 55% da energia distribuída no mercado próprio.

**Crescimento do Consumo Cativo de Energia Elétrica em 2010 em GWh x Demanda Média Brasil (%)**

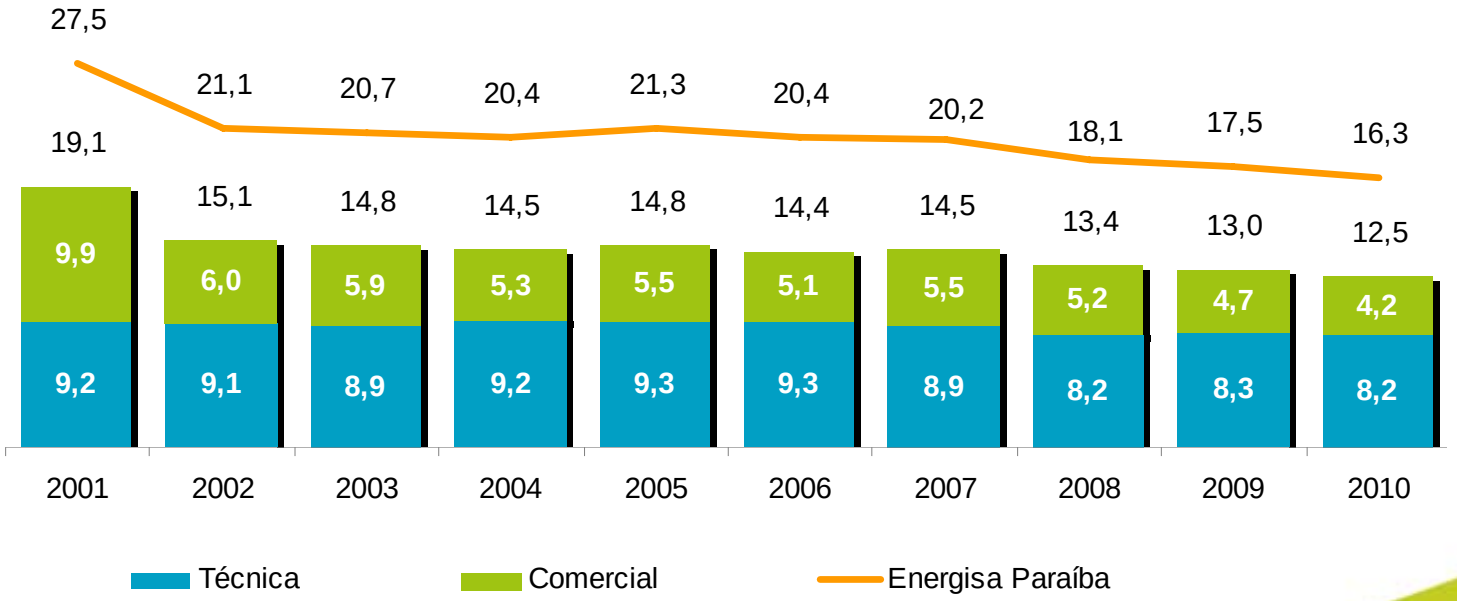



(*) Evolução da Demanda de energia Brasil 2010/2009

# Perdas de Energia (%)

- Perdas consolidadas de energia elétrica: 12,5%. Exceto por Energisa Paraíba, nenhuma distribuidora do Grupo opera com perdas superiores a 12%;
- As perdas da Energisa Paraíba diminuíram de 35,0% em 2000 (pré-privatização) para 16,3% em 2010.

## Perdas de Energia Consolidadas (%)





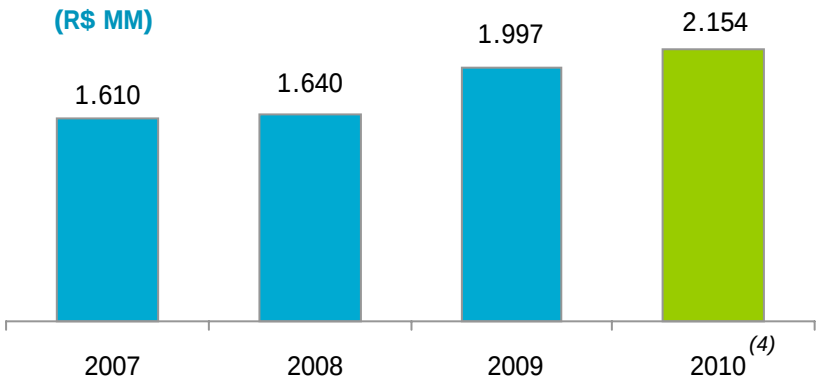

Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# 3. Aspectos Financeiros

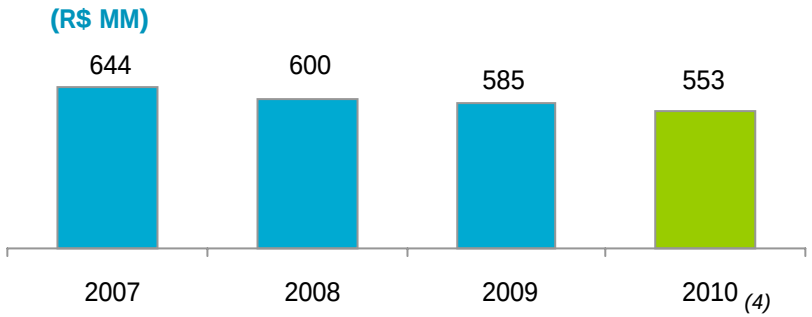


# Dados Financeiros Consolidados

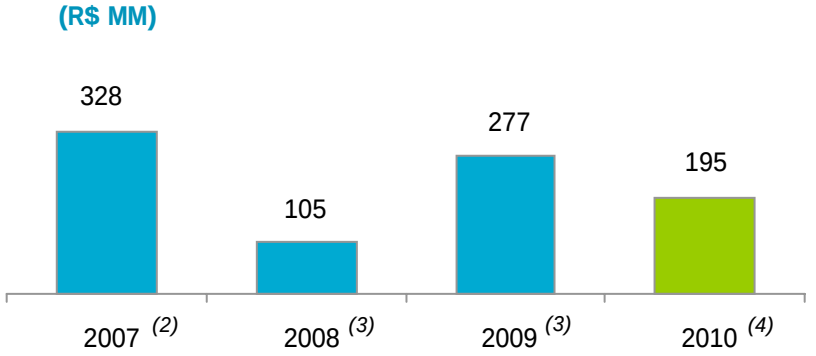
## Receita Líquida




## EBITDA Ajustado (1)




## Lucro Líquido Consolidado




(1) *EBITDA Ajustado* = Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios + RTE + provisão para déficit atuarial.

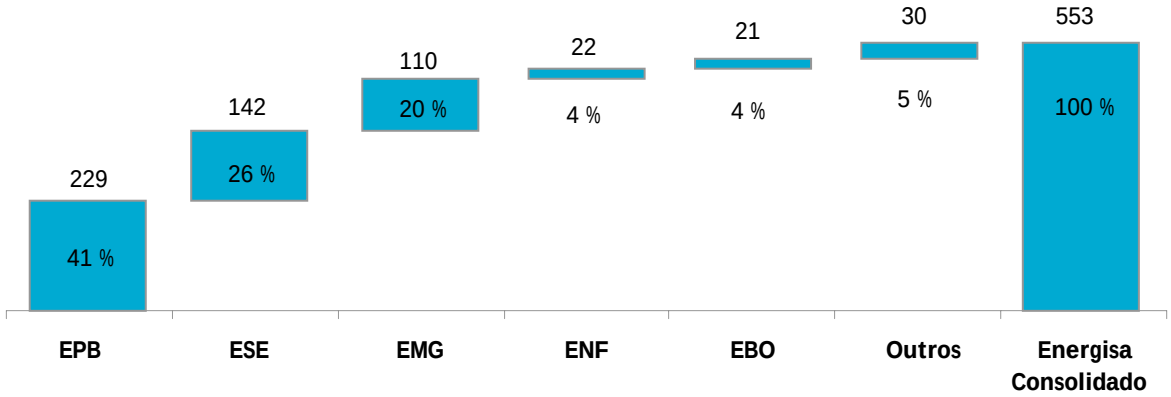
(2) *2007 inclui R$ 270 MM de ganhos com a venda de ativos de geração.*

(3) *Desconsiderando a marcação à mercado (MtM) dos derivativos em 2008 e 2009, o lucro líquido dos dois anos teria sido de aproximadamente R$ 125 MM.*

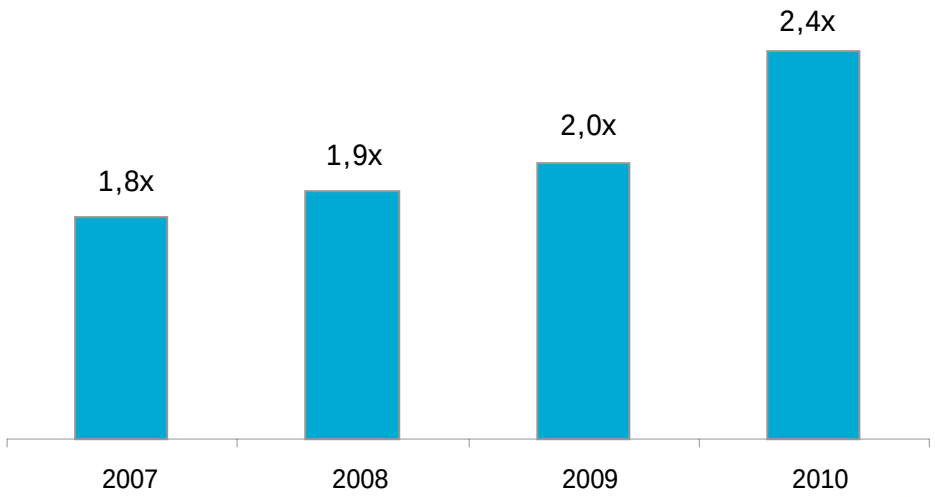
(4) *Adoção dos novos padrões contábeis IFRS.*

# Dados Financeiros Consolidados (cont)

## EBITDA Ajustado – R$ MM




## Dívida Líquida / EBITDA Ajustado



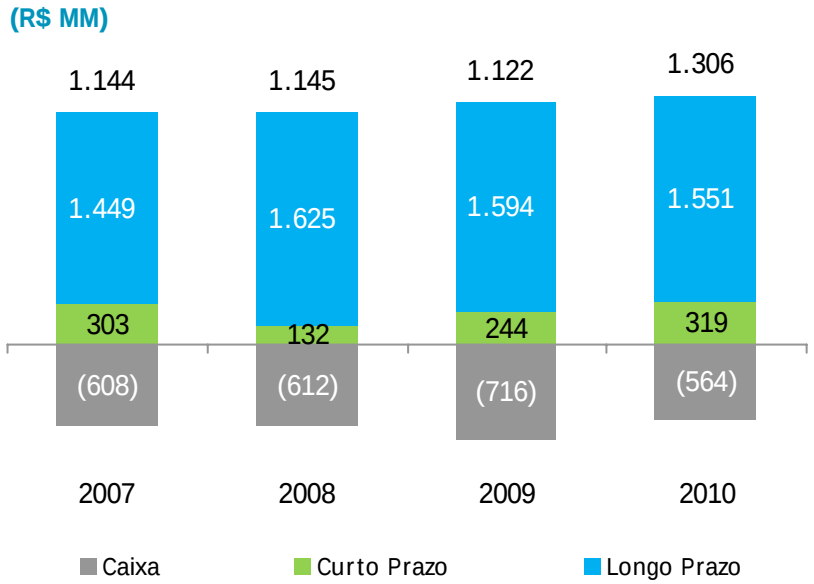

- Mesmo com o impacto negativo das revisões tarifárias das Disco's e investimentos intensos das Genco's, o grupo Energisa mantém baixa alavancagem.

Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# Perfil Conservador de Endividamento

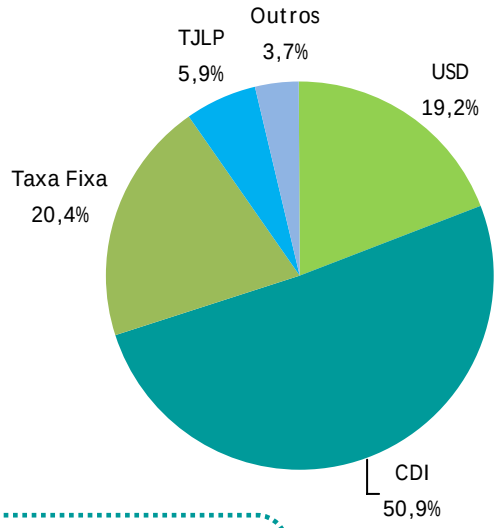
- Dívida de curto prazo representa apenas 17,1% da dívida bruta.
- Custo médio de endividamento de 11,8% ao ano e prazo médio de 5 anos.

## Dívida Líquida Consolidada




## Indexação

A Energisa tem como política buscar o hedge de 100% de sua exposição cambial exigível através de swaps para o CDI



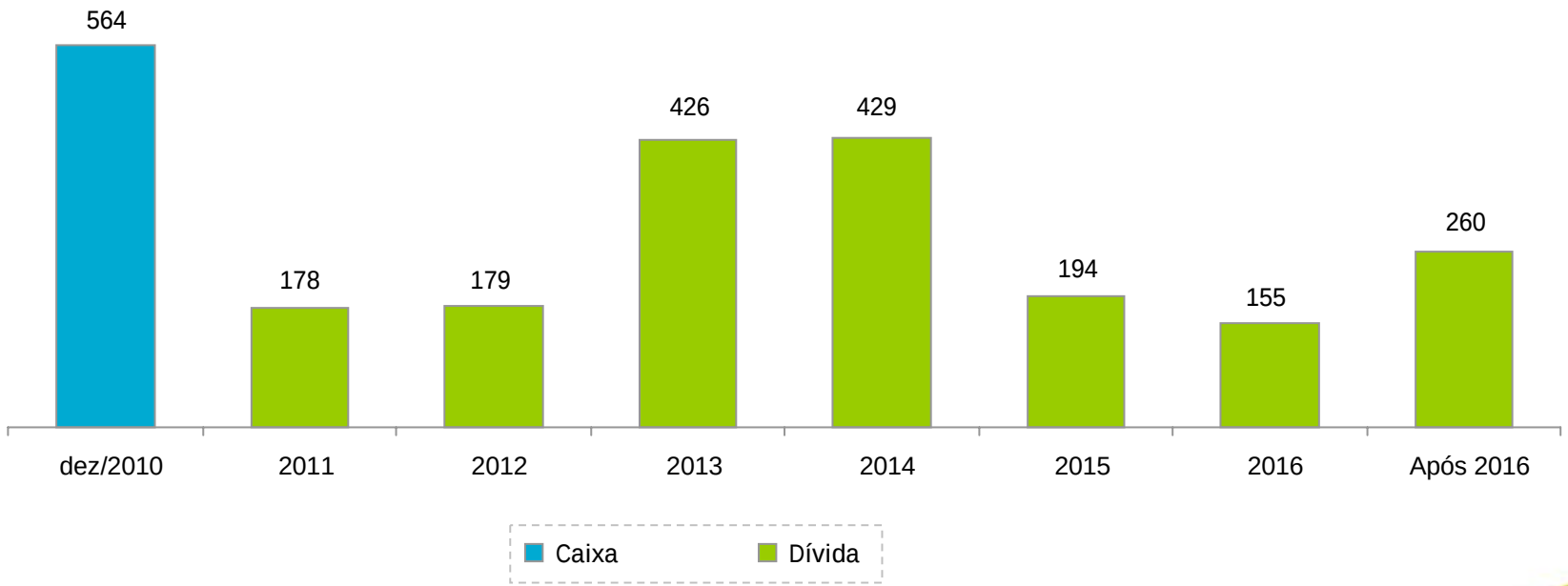

O perfil do endividamento melhorou ainda mais com a emissão de R$ 300 milhões de debêntures (recursos utilizados no pré pagamento de dívidas mais curtas e onerosas), em outubro de 2010, bem como com a emissão de USD 200 milhões de notas perpétuas híbridas, em janeiro de 2011. As duas emissões foram realizadas pela Energisa S/A.

# Perfil Conservador de Endividamento (cont)

- A posição de caixa é suficiente para cobrir o fluxo de amortização de dívidas até meados de 2013, situação que será ainda melhorada com a recente emissão perpétua citada no slide anterior (US$ 200 milhões).

## Caixa/Aplicações Financeiras e Amortização de Dívidas Bancárias e de Emissão (1)

(R$ MM)




(1) Não inclui parcelamento de impostos e fundo de pensão

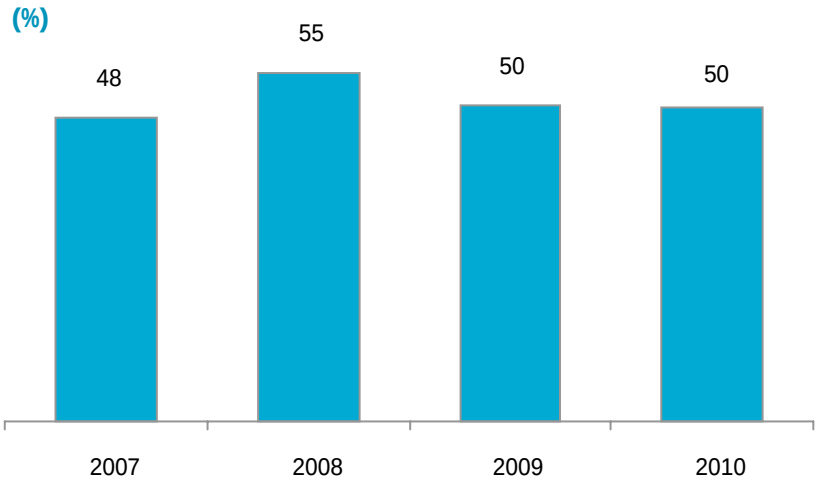


Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# Política de Dividendos

- A política estabelecida pelo Conselho de Administração para os próximos 3 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e observada a manutenção dos ratings, é distribuir entre 25% e 50% do lucro do exercício.

## Payout de Dividendos da Energisa S/A




| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|
| Div (R$ MM) | **153** | **57** | **123** | **97** |

## Dividendos das Subsidiárias para a Energisa S/A

| Dividendos (R$ MM) | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|---|---|---|---|---|
| EMG | 91 | 34 | 28 | 53 |
| ENF | 7 | 4 | 14 | 9 |
| ESE | 42 | 62 | 27 | 29 |
| EPB | 29 | 64 | 200 | 81 |
| EBO | 10 | 18 | 11 | 14 |
| ESO | 19 | - | 1 | - |
| ECOM | 39 | 2 | 2 | 4 |
| **TOTAL** | **238** | **183** | **283** | **190** |

**Melhoria contínua na estrutura de capital com a desalavancagem da Energisa S/A. Prudência na distribuição de dividendos em períodos de maiores investimentos.**

# Recentes Emissões de Dívidas

- **Debêntures na Energisa S/A 2010:** R$ 300 milhões emitidos em outubro de 2010, com prazo total de 6 anos, amortizações ao final dos 4º, 5º e 6º anos, com custo de CDI+1,6% a.a.. Os recursos foram integralmente utilizados no pré-pagamento de dívidas mais curtas e onerosas; e

- **Notas Perpétuas na Energisa S/A:** USD 200 milhões emitidos em janeiro de 2011, resgatáveis a partir do 5° ano, custo de USD + 9,5% a.a., sendo os juros passíveis de diferimento a critério da emissora. A dívida será contabilizada integralmente no Patrimônio Líquido da emissora (pelo dólar da data de internação), portanto, não deixando o resultado sujeito à variação cambial sobre principal e juros. Trata-se do primeiro perpétuo híbrido para não bancos fora dos EUA e Europa e o primeiro em ambiente de dividendos mínimos obrigatórios.

# Operação Inovadora: Bônus Perpétuos Híbridos

| | |
|---|---|
| **Emissor** | Energisa S.A. |
| **Estrutura** | Notas perpétuas, sem garantias reais, sêniores e com opção de diferimento de juros |
| **Rating** | Emissor: Ba2 Estável (Moody's) / BB- Positivo (S&P) / BB- Estável (Fitch)<br>Emissão: Ba3 (Moody's) / BB- (Fitch) |
| **Volume** | USD 200 milhões |
| **Opção de resgate do principal** | Após o 5° ano a cada data de pagamento de juros |
| **Opção de diferimento de juros** | Juros diferíveis a qualquer tempo, a critério do emissor e sujeito à suspensão de Pagamentos Restritos. |
| **Suspensão de Pagamentos Restritos** | Na medida do que for permitido pela lei (incluindo as obrigações fiduciárias da administração), a emissora recomendará ao conselho de administração não efetuar pagamentos restritos (dividendos, incluindo instrumentos "junior" contabilizados como "equity") e irá envidar maiores esforços para prevenir os pagamentos restritos até que a totalidade dos juros diferidos tenha sido paga |
| **Aumento de juros em evento de diferimento de juros** | Se diferidos, os juros diferidos irão acumular custo adicional de 1% ao ano |
| **Eventos de: Mudança de Controle / Termino de Concessão (repres. 20% EBITDA)** | O emissor poderá fazer oferta para recompra das notas por 101% do valor de face, ou as notas acumularão juros adicionais de 5% ao ano |
| **Uso dos recursos** | Propósito geral da companhia |



Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# Classificação Contábil das Notas Perpétuas Híbridas

- De acordo com novas práticas contábeis brasileiras(IFRS), um instrumento perpétuo que não obriga o emissor a entregar caixa ao seu detentor deve ser gravado no Patrimônio Líquido.
- Benefícios:
  - Não há efeito da variação cambial do principal no Demonstrativo de Resultados, uma vez que o principal é gravado no Patrimônio Líquido em Reais ( taxa de câmbio da data de internação dos recursos);
  - Pagamentos de juros contabilizados como distribuição de lucros acumulados;
  - Para fins tributários os juros são dedutíveis de IRPJ e CSLL;
  - Embora o instrumento seja gravado no Patrimônio Líquido, não há diluição dos acionistas.

## Impacto das Novas Práticas Contábeis na Capitalização da Energisa

**(R$ MM)**

| | Atual | Ajustada (pro-forma) |
|---|---|---|
| **Caixa, apliacações financeiras e equivalentes** | **564,4** | **899,4** |
| **Dívida Líquida (DL)** | **1.306,1** | **971,1** |
| **Patrimônio Líquido** | **1.188,2** | **1.523,2** |
| Capital Social | 468,8 | 468,8 |
| Reservas de capital, lucros acumulados e outros | 719,4 | 719,4 |
| Notas Perpétuas Híbridas | N.A | 335,0 |
| **Estrutura de Capital (DL / (DL+PL)** | **52%** | **39%** |
| **Dívida Bruta (DB)** | **1.870,5** | **1.870,5** |
| **Total (DB+PL)** | **3.058,7** | **3.393,7** |

(DL) Dívida Líquida
(PL) Patrimônio Líquido

- Balanço pro-forma dez/2010, assumindo:
  - Novas práticas contábeis – IFRS;
  - Contabilização do Bond Perpétuo no PL;
  - Contabilização de Deságio na Aquisição de Investimentos também no PL.
- Em conseqüência dos eventos acima, a capitalização da companhia aumentaria de R$ 3,1 bi para R$ 3,4 bi. A Estrutura de Capital da Energisa passaria de 52% de endividamento líquido para 39%.



Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# Ratings

- Avaliação de risco corporativo e de emissões pelas principais agências de rating.

| Agência | Escala | Nacional | | Global | | Último Relatório |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | *Rating* | *Perspectiva* | *Rating* | *Perspectiva* | |
| **S&P** | **Energisa S/A** | brA | Positiva | BB- | Positiva | jul-10 |
| | **Energisa Sergipe** | brA | Positiva | BB- | Positiva | jul-10 |
| | **Energisa Paraíba** | brA+ | Positiva | BB- | Positiva | jul-10 |
| | **Notes Units*** | - | - | BB- | Positiva | jul-10 |
| | **FIDC Energisa (II)** | brAAAf | Positiva | - | - | ago-10 |
| | **FIDC Energisa 2008 (III)** | brAAAf | Positiva | - | - | ago-10 |
| **Moody's** | **Energisa S/A** | A1.br | Positiva | Ba2 | Positiva | nov-10 |
| | **Notes Units*** | - | - | Ba2 | Positiva | ago-10 |
| | **Notas Perpétuas**** | - | - | Ba2 | Positiva | jan-11 |
| **Fitch** | **Energisa S/A** | A(bra) | Estável | BB- | Estável | jan-11 |
| | **Energisa Sergipe** | A+(bra) | Estável | BB | Estável | jan-11 |
| | **Energisa Paraíba** | A+(bra) | Estável | BB | Estável | jan-11 |
| | **Energisa Minas Gerais** | A+(bra) | Estável | BB | Estável | jan-11 |
| | **Notes Units*** | - | - | BB | Estável | jan-11 |
| | **Notas Perpétuas**** | - | - | BB- | Estável | jan-11 |
| | **Debêntures Energisa 3° Emissão** | A+(bra) | Estável | - | - | jan-11 |
| | **Debêntures Energisa 4° Emissão** | A+(bra) | Estável | - | - | jan-11 |
| | **Debêntures Sergipe 1° Emissão** | A+(bra) | Estável | - | - | jan-11 |
| | **Debêntures - CVM 476***** | A+(bra) | Estável | - | - | jan-11 |

(*) Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (Bond de 7 anos vencendo em julho de 2013);

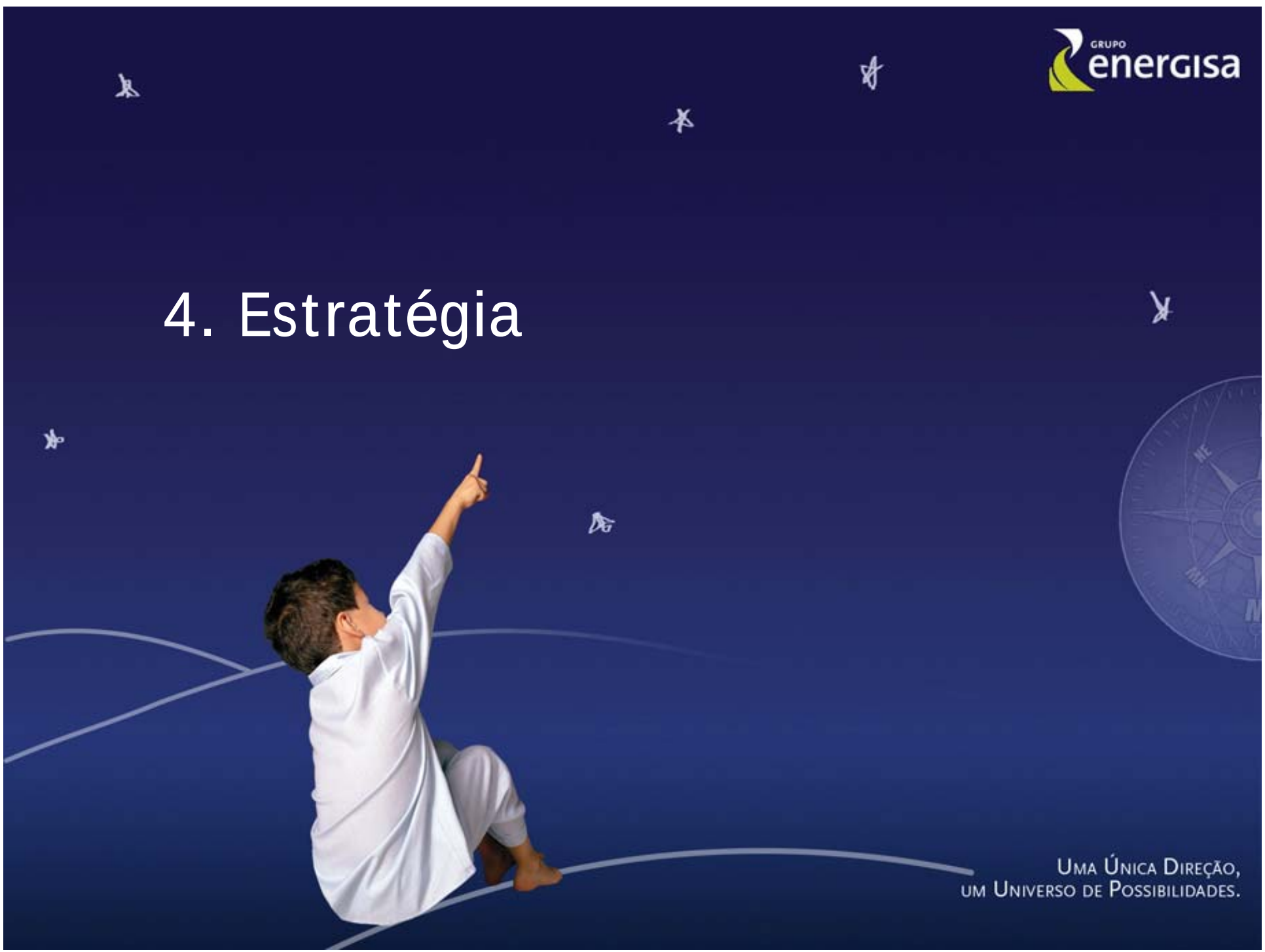
(**) Notas Perpétuas emitidas pela Energisa S/A em janeiro de 2011;

(***) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão & Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão.



Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# 4. Estratégia



# Investimentos – 2010

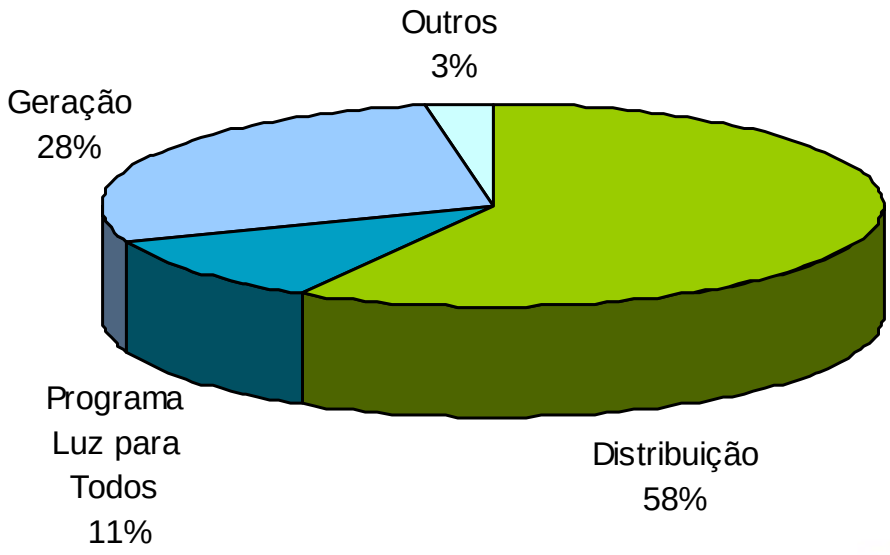
- ✓ **Montante:** R$ 365 MM;
- ✓ **Focos principais:**

1) Geração com a construção de três PCH*s (investimentos de R$ 103 MM);

2) Ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e melhoria na confiabilidade e qualidade dos serviços (R$ 212 MM);

3) Programa "Luz para Todos" que absorveu R$ 40 MM;

4) Outros Investimentos de R$ 10 MM.




*PCH's são Pequenas Centrais Hidrelétricas



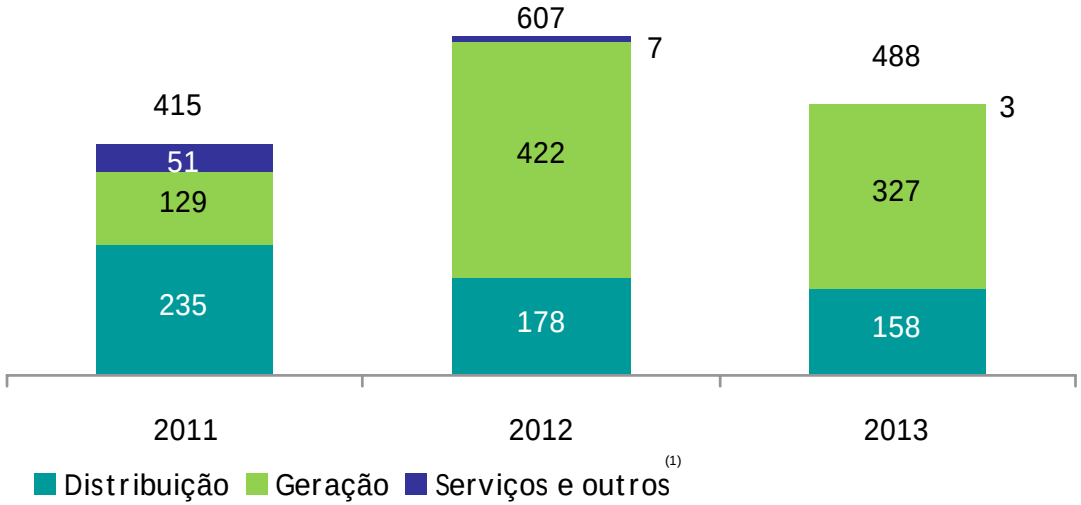
Uma Única Direção,
um Universo de Possibilidades.

# Investimentos

- O Grupo Energisa intensificou seus investimentos em geração renovável e continuará buscando financiamento de 75% de seus investimentos através de Banco do Nordeste, BNDES e Eletrobrás.

## Fluxo de Investimentos do Grupo Energisa

**R$1.510 MM de Investimentos nos próximos três anos (R$878 MM em geração renovável)**




*(1) Inclui Investimentos do programa "Luz para Todos" (R$ 36 milhões)*

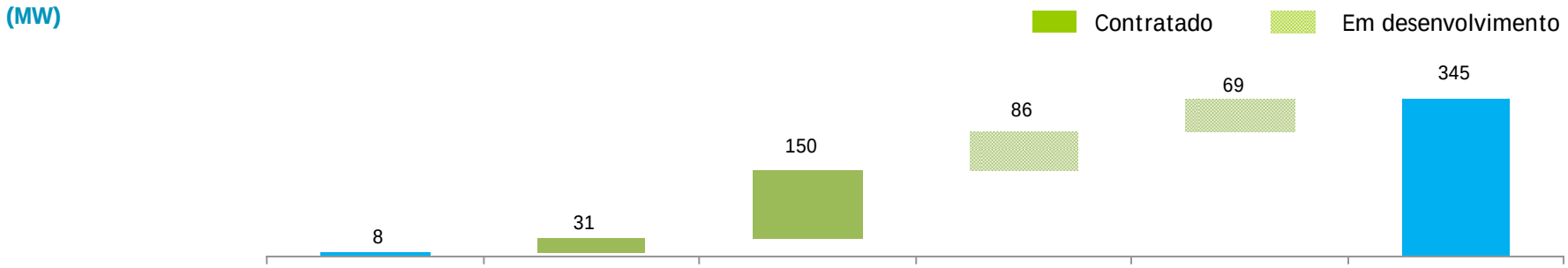


Uma Única Direção, um Universo de Possibilidades.

# Investimentos em Geração

- PPA's de longo prazo firmados com contrapartes de excelente crédito (distribuidoras de energia elétrica e empresas de reconhecida qualidade de crédito).

## Evolução da Capacidade Instalada




| Unidade | PCHs Catete, Hans e Xavier | PCHs Caju, Santo Antônio e São Sebastião do Alto | Renascença I, II, III, IV e V. S. Miguel | Sobradinho | Zé Tunin, Lage, Cotegipe, Boa Vista e Dona Euzébia | Projetado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Tipo** | PCH | PCH | Parque Eólico | Parque Eólico | PCH | |
| **Início da Operação** | Ativo | Mar/11 – Out/11 | Jun/13 | Expectativa de participação nos leilões Aneel de 2011-12 ou de venda no Mercado Livre | Expectativa de ser construída entre 2011 e 2016 (Mercado Livre) | |
| **% Contratado** | 100% | 100% | 85% | - | - | |

# Política de Gestão de Riscos Financeiros

- O Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro, que inclui vários aspectos de risco de mercado, onde se destacam:
  - Criação do comitê de gestão de riscos financeiros;
  - Política de caixa mínimo(1);
  - Política de investimento da posição de caixa, incluindo limites de risco de contraparte;
  - Política para manutenção de alavancagem, em linha com o nível regulatório fornecido, assegurando a manutenção do rating corrente;
  - Orientações sobre distribuição de dividendos;
  - Política de diversificação de fontes de recursos, preservando prazo médio adequado da dívida consolidada;
  - Política para limitar e proteger obrigações denominadas em moeda estrangeira; e
  - Política de gestão de derivativos e limite de perdas.

(1) Caixa Mínimo correspondente a (i) 30 dias de receita bruta do último ano, (ii) 50% do EBITDA Ajustado do último ano ou (iii) caixa suficiente para atingir o índice de EBITDA/"Dívida Líquida de Curto Prazo" maior que 1,25x.

# Visão do Grupo

- Buscar se constituir no melhor e mais rentável Grupo de empresas de distribuição de energia na sua região de atuação, até 2013;

- Alcançar 500 MW de capacidade de geração de energia através de fontes renováveis, em construção ou contratada, até 2016;

- Incrementar o segmento de prestação de serviços, tornando-se reconhecido nacionalmente, até 2013, como provedor de soluções na área de energia pela qualidade, agilidade e inovação; e

- Transformar a comercializadora de energia, até 2014, em uma das cinco comercializadoras de energia mais rentáveis do setor, constituindo uma carteira superior a 130 MW médios.

# Muito Obrigado!



# Contatos

**Maurício Perez Botelho**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

**Cláudio Brandão Silveira**
Diretor de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

**Carlos Aurélio Pimentel**
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar
Tel.: (21) 2122-6904
Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br
E-mail: stockinfo@energisa.com.br